



INFORMA F R I C A T I V O

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira - Africanidades Institucional

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos

VICE DIRETORAS: Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva

O. PEDAGÓGICA: Ana Rosa Mobilon -

RESPONSÁVEL: Wilson Queiroz wilsonq10639@gmail.com

SÉRIES/ANOS/CICLO: 1º ao 5º (manhã) 6º ao 9º (tarde) **EJA** Educação de Jovens e Adultos (Noturno) **FUMEC**

ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo -

CEP: 13049-066 - **FONE:** 3269-

APOIO: CPA Comissão Permanente de Avaliação - **CONEPPA** Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades

FÓRUM PERMANENTE de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais

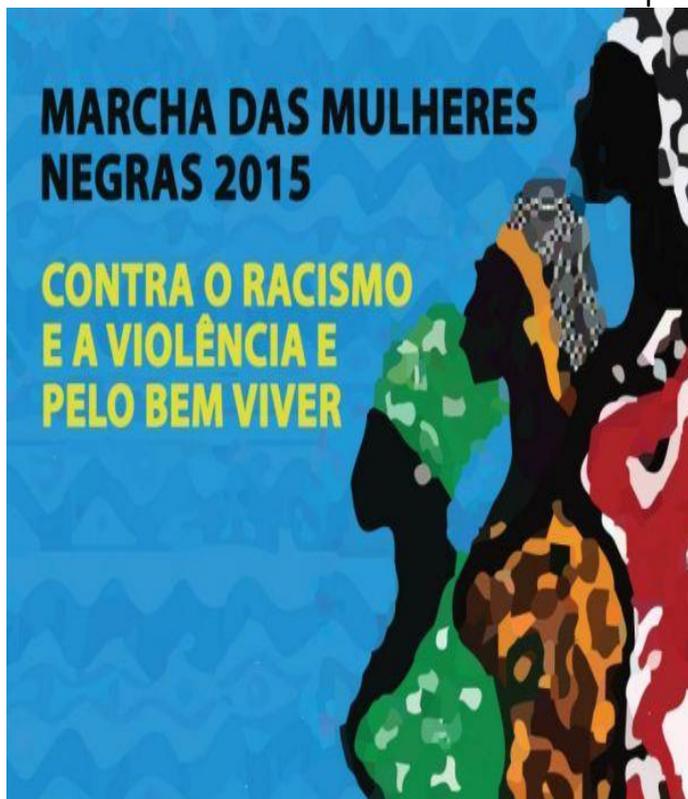
CEFORTEPE - Centro de Formação

Tecnologia e Pesquisa Educacional

Marcha Zumbi dos Palmares 2015 COMITE 20 DE NOVEMBRO

26ª Edição - Outubro de 2015 - 5000 exemplares

"O que será das crianças, dos(as) jovens negras(os) destituídas(os) de uma história condigna de seu povo?" Balogun



EDUCAÇÃO

Educar para a Igualdade Racial e de Gênero

APÓS QUATRO ETAPAS DE AVALIAÇÃO ENVOLVENDO PARECERISTAS DE TODO O BRASIL, DAS 643 PRÁTICAS INSCRITAS, 29 FORAM FINALISTAS E DESSAS, 14 FORAM ESCOLHIDAS VENCEDORAS. O PRÊMIO 'EDUCAR PARA A IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO: EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL EM AMBIENTE ESCOLAR', EM SUA 7ª EDIÇÃO MANTÊM OS OBJETIVOS INICIAIS DE IDENTIFICAR, DIFUNDIR, RECONHECER E APOIAR BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO ESCOLAR QUE PROMOVAM, RECONHEÇAM E VALORIZAM A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS ESCOLAS.

REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ EM 2002, CONSTITUIU UM ACERVO DE APROXIMADAMENTE 2.900 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO DESENVOLVIDAS NAS CINCO REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO PAÍS. O PRÊMIO RETRATA O ESFORÇO DE EDUCADORES DE DIFERENTES PARTES DO BRASIL, E TRAZ EM SI AS LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES QUE CARACTERIZAM O ESTADO DA ARTE DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LDB ALTERADA PELA LEI 10.639/03, HOJE NO BRASIL.

EM SUA MAIORIA, O GRUPO É COMPOSTO POR EDUCADORAS E GESTORAS NEGRAS QUE, ENVOLVENDO SEUS PARES DE DIFERENTES DISCIPLINAS, PROTAGONIZARAM RICAS EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL EM TODOS OS NÍVEIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. TRABALHOS QUE BUSCAM RECUPERAR E VALORIZAR A TRAJETÓRIA, A MEMÓRIA E AS LUTAS DA POPULAÇÃO NEGRA EM DIFERENTES LOCALIDADES DO PAÍS, ENCONTRA EXPRESSÃO NA ARTE, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, INCLUINDO A REALIZAÇÃO DE REVISTAS, LIVROS, ROUPAS, PEÇAS TEATRAIS, BRINQUEDOS QUE EXPRESSAM A RIQUEZA DA CONTRIBUIÇÃO NEGRA À SOCIEDADE BRASILEIRA. FLASH MOB, HIP HOP E OUTRAS EXPRESSÕES QUE DIALOGAM COM OS ADOLESCENTES APARECEM LADO A LADO COM EXPERIÊNCIAS QUE ENVOLVEM O TAMBOR DE CRIOLA OU O BUMBA MEU BOI.

A IDENTIDADE COLETIVA COMO ELEMENTO POLÍTICO QUE DELIMITA FRONTEIRAS E FORTALECE A LUTA POR DIREITOS É TÃO PRESENTE E SIGNIFICATIVA NAS INICIATIVAS QUANTO A IDENTIDADE PESSOAL E INDIVIDUAL QUE REMETE À CORPOREIDADE, À AUTOESTIMA, AO SENTIMENTO DE BEM-ESTAR E DE PERTENÇA. ISTO SE TORNA AINDA MAIS EVIDENTE NAS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO ESCOLAR CONCERNENTES À EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA. AS DIFICULDADES APONTADAS PELOS PROFESSORES NÃO SÃO POUCAS E VÃO DESDE A AUSÊNCIA DE MATERIAIS QUALIFICADOS E DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO À IGNORÂNCIA SOBRE A ARTE AFRICANA, DEMONIZADA POR ALGUNS SEGMENTOS RELIGIOSOS QUE OBSTACULIZAM O AVANÇO DO TRABALHO.

POR FIM, VALE ASSINALAR A FORTE PRESENÇA DAS FAMÍLIAS E DA COMUNIDADE LOCAL NO DESENVOLVIMENTO DAS EXPERIÊNCIAS MAIS INTERESSANTES. PROFESSORAS E GESTORAS DESTACAM COMO IMPACTO DO TRABALHO COLETIVO REALIZADO A DIMINUIÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR, A MELHORIA NO IDEB DA ESCOLA, A CONSTATAÇÃO DE QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESTÃO MAIS COMUNICATIVOS E COM A AUTO ESTIMA FORTALECIDA. (Fonte: <http://www.ceert.org.br/>)

Finalistas e Vencedoras

7º PRÊMIO EDUCAR PARA A IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO

VALQUIRIA MARIA DA MATTA GERALDO MATOS - JUIZ DE FORA/MG MARIA FERNANDA LUIZ - ARARAQUARA/SP
JOSIVALDO FÉLIX CÂMARA - PAU BRASIL/BA SÔNIA IRACI SIQUEIRA - RIBEIRÃO PRETO/SP - WILSON QUEIROZ-EMEF
OZIEL ALVES PEREIRA/CAMPINAS- SP ANALI ERNANDES FELICETTI PAVANI - SÃO PAULO/SP LÚCIA FRANCO
PEDROZA - BRASÍLIA/DF JOSIANE CRISTINA CLIMACO - SALVADOR/BA ADÉLIA DOS SANTOS DIAS – JANUÁRIA/MG
VINÍCIUS DARLAN SILVA DE ANDRADE – SALVATERRA/PA JOSÉ ALVES DOS SANTOS JÚNIOR - SANTA LUZIA/PB
CLARICE MORAIS ARAÚJO – BACABAL/MA VANDERLUCIA CUTRIM DE SOUSA - BACABAL/MA GIRLEIDE DA SILVA
XAVIER - SALVADOR/BA FRANCISCO CRUZ DO NASCIMENTO - IBIRAPITANGA/BA. **PARABÉNS A TODAS E TODOS E AXÉ!!!**

Mudando o Brasil, mudando o mundo!

por Marcha das Mulheres Negras

ESTAMOS EM MARCHA: PELO FIM DO FEMICÍDIO DE MULHERES NEGRAS E PELA VISIBILIDADE E GARANTIA DE NOSSAS VIDAS; * PELA INVESTIGAÇÃO DE TODOS OS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ASSASSINATOS DE MULHERES NEGRAS, COM A PENALIZAÇÃO DOS CULPADOS; * PELO FIM DO RACISMO E SEXISMO PRODUZIDOS NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO PROMOVEDO A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E FÍSICA CONTRA AS MULHERES NEGRAS; * PELO FIM DOS CRITÉRIOS E PRÁTICAS RACISTAS E SEXISTAS NO AMBIENTE DE TRABALHO; * PELO FIM DAS REVISTAS VEXATÓRIAS EM PRESÍDIOS E AS AGRESSÕES SUMÁRIAS ÀS MULHERES NEGRAS EM CASAS DE DETENÇÕES; * PELA GARANTIA DE ATENDIMENTO E ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE ÀS MULHERES NEGRAS E PELA PENALIZAÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL E SEXUAL NOS ATENDIMENTOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS; * PELA TITULAÇÃO E GARANTIA DAS TERRAS QUILOMBOLAS, ESPECIALMENTE EM NOME DAS MULHERES NEGRAS, POIS É DE ONDE TIRAMOS O NOSSO SUSTENTO E MANTENEMOS LIGADAS À ANCESTRALIDADE; * PELO FIM DO DESRESPEITO RELIGIOSO E PELA GARANTIA DA REPRODUÇÃO CULTURAL DE NOSSAS PRÁTICAS ANCESTRAIS DE MATRIZ AFRICANA; PELA NOSSA PARTICIPAÇÃO EFETIVA NA VIDA PÚBLICA * <http://www.geledes.org.br/manifesto-marcha-das-mulheresnegras2015-contrao-racismoe-violenciae-pelo-bem-viver/#ixzz3rbwTzcrx>

Mudando Campinas, mudando o mundo!

ACONTECE NO PRÓXIMO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2015, A **MARCHA ZUMBI DOS PALMARES**, EM CAMPINAS, REALIZADA PELO COMITÊ 20 DE NOVEMBRO (Casa de Cultura Fazenda Roseira, Casa de Cultura Tainã, Ponto de Cultura IBAÔ, URUCUNGOS, PUITAS E QUIGENGUES, dentre outros). A EMEF OZIEL PARTICIPARÁ DO EVENTO COM A PANFLETAGEM DE 3000 EXEMPLARES DOS INFORMAFRICATIVOS, ALÉM DO ENVOLVIMENTO DE 20 ALUNOS E A DIVULGAÇÃO DO EVENTO NA COMUNIDADE ESCOLAR.

De Janeiro a Dezembro...

NÃO PODE HAVER A MENOR POSSIBILIDADE DE QUE EU ME ESQUEÇA DA MINHA CULTURA, DA MINHA HISTÓRIA, DO MEU POVO, DA MINHA CONDIÇÃO SOCIAL, DOS MEUS SONHOS, DOS MEUS DESAFIOS, DOS OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES QUE ESTÃO POSTO PARA MIM NESTA SOCIEDADE COTIDIANAMENTE. COMPREENDER ESSE PROCESSO ME POSSIBILITA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E SUPERAR OS OBSTÁCULOS. ASSIM O CONVITE É PARA O COTIDIANO SEMPRE!!!

Fevereiro

POR MILENA COSTA DE CARVALHO E JULIANE SANTOS - 26.02.2015 - 1º Colegial

EM MINHA OPINIÃO, BULLYING, PRECONCEITO E RACISMO, TEM EM TODOS OS LUGARES. NO MEU PONTO DE VISTA NÃO DEVERIA EXISTIR, POR QUE SOMOS TODOS IGUAIS. NINGUÉM É MELHOR QUE NINGUÉM E VIVEMOS NO MESMO MUNDO. TODOS SOMOS FILHOS DE DEUS. O MUNDO NÃO TERIA SENTIDO E TODOS E TODAS FOSSEMOS IGUAIS, TIVÉSSEMOS A MESMA COR DE PELE E SE O CABELO DE TODOS FOSSE LISO.

O IMPORTANTE É SER FELIZ E SE ACEITAR E SER RESPEITADO DO JEITO QUE SOMOS.

A "SOCIEDADE" ADOTOU A IDÉIA DO PRECONCEITO, MUITAS VEZES NÓS SOMOS PRECONCEITUOSOS SEM PERCEBER E FAZEMOS ISSO COM NATURALIDADE, MAS ANTES DE TUDO O QUE DEVE EXISTIR ENTRE OS SERES HUMANOS É O RESPEITO.

Abril

POR SAMUEL S. LIMA - 7ºB

EU POSSO CONTRIBUIR COM A ESCOLA TRATANDO AS PESSOAS COM EDUCAÇÃO, MESMO QUE ELAS NÃO DÊM ATENÇÃO. MAS ACREDITO QUE UM DIA ELAS IRÃO REFLETIR E VÃO PASSAR A SER DIFERENTES.

TAMBÉM PRECISAMOS PRESTAR ATENÇÃO NAS AULAS, CUIDAR DO MEU MATERIAL, DO LUGAR QUE EU SENTO E ESTUDO, NÃO JOGAR LIXO NO CHÃO E NO CORREDOR, EVITAR BRIGAR COM OS COLEGAS.

SENDO UM MELHOR ALUNO, AJUDANDO AQUELES ALUNOS QUE TEM MAIS DIFICULDADES DE APRENDER, SER SEMPRE UM ÓTIMO ALUNO.

Julho

POR MARIA SABRINA CAVALCANTE NASCIMENTO – 6º C E ALCIANDRA

EU APRENDI QUE TODOS SOMOS IGUAIS E NO FALA OUTRA ESCOLA – UNICAMP PERCEBI QUE A VIDA SEMPRE CONTINUA E NÃO IMPORTA A COR DA PELE. CONHECI PESSOAS QUE NÃO SE IMPORTOU COM A DIFERENÇA DE CADA UM DE NÓS. QUE NOS VALORIZOU E PROCUROU CONHECER A NOSSA CULTURA E CONDIÇÃO SOCIAL. APRENDI QUE NÃO DEVEMOS ACEITAR NENHUM TIPO DE HUMILHAÇÃO, TEMOS QUE ERGUER A CABEÇA E SEGUIR EM FRENTE.

APRENDI VÁRIAS OUTRAS COISAS, SÃO TANTAS E SE FOSSE ESCREVER NÃO CABERIA NESTE PAPEL. TAMBÉM CONHECI MUITAS OUTRAS PESSOAS QUE SOBERAM ME RECEBER E ME VALORIZAR ENQUANTO ALUNA NEGRA E ESTUDANTE DO OZIEL.

EU ALCIANDRA TAMBÉM FUI SELECIONADA PARA IR NO SEMINÁRIO FALA OUTRA ESCOLA – UNICAMP, PARA FALAR SOBRE O DIREITO DOS POVOS DA ÁFRICA E AFROS BRASILEIROS. QUANDO CHEGAMOS, FOMOS MUITO BEM ATENDIDOS, FICAMOS AGUARDANDO NUMA SALA BEM CONFORTÁVEL.

DEPOIS DE ALGUNS MINUTOS FOMOS FAZER A APRESENTAÇÃO NUMA SALA QUE TINHA UMA GRANDE MESA E ONDE FICAMOS EM FRENTE, OLHANDO PARA O PÚBLICO E ENTÃO LEMOS UM POUCO SOBRE AFRICANIDADES. FAZEMOS ESTE TRABALHO NA ESCOLA, POR QUE SABEMOS QUE TODAS AS PESSOAS DO MUNDO MERECEM O MESMO RESPEITO.

Outubro

AO AVALIAR, RECONHECER, APROXIMAR, VALORIZAR E DIVULGAR AS AÇÕES EM TODO O BRASIL, DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRAS E DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, NA REDE OFICIAL DE ENSINO, CONFORME LDB 9394/96, ALTERADA PELA LEI 10639/03, TEMOS CONDIÇÕES DE CONHECER COMO TEM SIDO OS AVANÇOS DA IMPLEMENTAÇÃO DESTAS PRÁTICAS E QUAIS OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES QUE ESTÃO EM CONSTRUÇÃO.

AGRADEÇO A TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS E QUE APONTAM SUBSÍDIOS PARA CADA VEZ MAIS MELHORAR O TRABALHO, PRINCIPALMENTE PELO APOIO E PARCERIA COTIDIANA. ESSE RECONHECIMENTO AVALIAÇÃO DO CEERT, NOS MOSTRA AINDA MAIS, QUÃO IMPORTANTE É SABER DO DESAFIO DE SER E FAZER COTIDIANO COM A TEMÁTICA, CONTUDO NOS FORTALECE NO SENTIDO DE QUE ESTAMOS CONSTRUINDO UMA POSSIBILIDADE EFETIVA. UM AGRADECIMENTO ESPECIAL A TODOS OS ESTUDANTES DA ESCOLA QUE SE FAZEM PARCEIROS DESDE O PRIMEIRO MOMENTO DESTA ATIVIDADE.

JÁ ESTAMOS COM 5000 EXEMPLARES EM CIRCULAÇÃO, RESTA-NOS O DESAFIO DE AMPLIAR ESTA CIRCULAÇÃO E SOBRETUDO PRÁTICA DE ENSINO, PARA O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO, AFINAL UM DOS DESAFIOS DO PROJETO É SE FAZER COTIDIANO E POSSIBILITAR A PERCEPÇÃO DA POTÊNCIA DO CONHECIMENTO AFRICANO, AFRO BRASILEIRO E DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO MAIS IGUALITÁRIA, MAIS DIVERSA E EFETIVAMENTE UNIVERSAL.

O TRABALHO DESENVOLVIDO NESTA ESCOLA, É UMA SEMENTE LANÇADA, É UMA PRÁTICA POSSÍVEL, MAS É SOBRETUDO UMA CONSTRUÇÃO DIALÓGICA ENTRE MOVIMENTO NEGRO, COMUNIDADE ESCOLAR E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. APRIMORADO A CADA DIA, ATRAVÉS DE PESQUISAS, ENFRENTAMENTO DO RACISMO E DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, ESTUDOS, MILITÂNCIA, PRODUÇÃO DE MATERIAIS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, SELEÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS, PREPARAÇÃO DE AULAS, DINÂMICAS, CONHECIMENTO CULTURAL E ACADÊMICO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COM COMPROMETIMENTO ÉTNICO E ÉTICO E DANDO A VER O QUE É O QUANTO JÁ É POSSÍVEL. FICA O CONVITE PARA QUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO PRÊMIO POSSAMOS FAZER A INSCRIÇÃO DA ESCOLA E QUEM SABE APRESENTAR UMA PROPOSTA DE CURRÍCULO EM AFRICANIDADES ENVOLVENDO TODAS AS DISCIPLINAS E PROFISSIONAIS.